

“ARTES VIVA”: EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS DE RESGATE DE UM ENSINO ATIVO DE ARTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO PIAUÍ

Tamires Barros Veloso

Universidade Estadual do Piauí, tamiresbarros32@gmail.com

Introdução

A arte em seu conceito geral configura-se como uma necessidade de expressão inerente ao ser humano. No entanto, quando se trata de seu ensino nas escolas, assistimos poucas ações no sentido de contribuir ativamente para o desenvolvimento artístico de nossos educandos.

O presente trabalho apresenta a didática como substância importante no resgate de um ensino de artes ativo e contextualizado, tendo como objetivo geral discutir concepções didáticas na contemporaneidade para um ensino e aprendizagem significativa de artes, e como objetivos específicos relatar as experiências vivenciadas a partir do projeto “Artes Viva”, refletir sobre o uso de estratégias didáticas diversificadas no resgate da importância de uma disciplina “perdida” na educação básica, analisar os resultados das ações protagonizadas pelo um ensino prático de artes.

A relação com essa temática se justifica na inquietação diante de uma disciplina de grande importância ao desenvolvimento humano ser considerada como a “prima esquecida” da educação básica, no desejo de contribuir com o resgate de um ensino de artes ativo, contribuindo para uma aprendizagem crítica e significativa.

Dessa forma, sendo artes um componente obrigatório, porque enfrenta a problemática de se afirmar na prática como de grande relevância assim como as demais disciplinas? Qual seria o papel da didática no intervir dessa realidade? O trabalho com projetos pode ser uma estratégia didática eficiente? Como resgatar um ensino de artes ativo? Nesse panorama de questões, o estudo desenvolvido procura estabelecer um encontro da didática com um ensino de artes significativo.

Metodologia

O processo metodológico se caracteriza pela abordagem qualitativa, empregando-se a pesquisa-ação, desenvolvida a partir da observação participante no espaço de uma sala de segundo ano (Ensino fundamental I) de uma escola pública em Jaicós - Piauí nas ações do projeto de intervenção “Artes viva”, estratégia didática desenvolvida para o ensino de artes nessa etapa da educação básica.

As ações do projeto se caracterizam em mensalmente trabalhar de uma a duas manifestações artísticas de forma contextualizada, envolvendo artísticas locais e espaços artísticos regionais efetivando ações de estreita associação da teoria e a prática, entre as artes apresentadas destaca-se a arte da pintura rupestre (Serra da Capivara) e contemporânea; poesia (cordel); fotografia (oficina); artesanato local, dentre outras, promovendo um resgate de um ensino de arte-educação significativo.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

Resultados e Discussão

A didática enquanto teoria estabeleceu suas principais discussões a partir da famosa “Didática Magna” de Comenius (1966), em que era definida como a arte de ensinar tudo a todos. Essa significação permeia os discursos atuais, de forma que quando um professor não consegue atingir objetivos satisfatórios com seus educandos, é definido pela concepção do senso comum como alguém que ‘não tem didática’.

Libâneo (2013, p. 27) destaca que “O processo didático efetiva a mediação escolar de objetivos, conteúdos e métodos das matéria de ensino”, é relação entre teoria e prática que se estabelece nas ações do processo de ensino aprendizagem a partir de um objeto de ensino.

[...] A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos [...] (LIBÂNEO, 2013, p. 25)

Compreende-se assim que nenhuma concepção de didática é neutra, existe uma intencionalidade contextualizada no porque de determinada técnicas e não outras, levando em consideração também as características do sujeito que aprende.

A arte originou junto com a própria espécie humana, o fazer artístico é primitivo e assume diferentes funções a partir dos contextos impressos. O processo artístico da primitividade se estabeleceu como retrato histórico daquele período, as expressões nas paredes das cavernas era uma necessidade às práticas cotidianas daquela sociedade, “Foi com intenção ritualística que surgiram as primeiras pinturas rupestres” (PAULA, 2006, p. 44).

E ao longo do tempo, a arte foi se institucionalizando, encontrando diferentes formas de manifestações, se constituindo atualmente como um componente obrigatório nos currículos escolares, estabelecido pela lei 13. 415 de 2017 que altera a lei nº 9.394/96 (LDB): “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica” (BRASIL, 1996, p. 8). Um ensino que promova suas produções artísticas regionais e locais, apresentando a diversidade de formas e manifestações artísticas existentes na sociedade.

Didática significa, de forma geral, a constituição de um conjunto de aspectos necessários ao desenvolvimento do ensino, ao fazer educacional. “Fazer esse” que durante a história da educação adquiriu diferentes estilos, métodos de propagação. E a arte-educação surge no currículo escolar brasileiro na reforma educacional da década de 1971, em um contexto de um ensino tradicional e técnico que de alguma forma permanece impregnado nas ações educacionais do ensino de arte atual.

Em contraposição a concepção tradicionalista que vem se propagando a arte-educação construiu-se o Projeto “Artes viva” que consiste em uma estratégia didática utilizada nas aulas de artes no segundo ano do Ensino Fundamental de uma escola pública piauiense, uma espécie de sequência didática envolvendo as diversas manifestações artísticas existentes na sociedade, com intuito de resgatar através das ações um ensino de arte ativo e significativo.

O projeto “Artes viva” iniciou apresentando as primeiras manifestações artísticas da humanidade: as pinturas rupestres, tendo como referência o Parque Nacional da Serra da Capivara que fica localizado no Estado do Piauí, realizou-se uma viagem por essa manifestação artística pré-histórica significativa. Como segunda ação, ainda no campo das artes visuais apresentou-se através de recursos tecnológicos, as principais pinturas e seus artistas da arte Moderna e Contemporânea nacional e internacional, onde diversas obras foram reproduzidas em novo formato através do desenho e pintura.

Nesse panorama, convidou-se um poeta local para apresentar a arte poética, especificamente a poesia nordestina através dos versos de cordel. Uma jornalista e fotografa através de uma oficina interativa apresentou a arte da fotografia, ações práticas de contato com o artista que fizeram cada conhecimento compartilhado significativo aos alunos.

O Artesanato foi trabalhado a partir do trabalho artesanal desenvolvido na própria região, destacando a comunidade conhecida popularmente como “Várzea Queimada” que desenvolve com a palha de carnaúba uma diversidade de objetos exportados para outros estados e futuramente outros países, conheceu-se o passo a passo na prática desta ação através de uma aula campo com todos os educandos In locu.

Dessa forma, pretendeu apresentar a diversidade de manifestações artísticas existentes na sociedade em que eles vivem e conviviam sem tomar consciência da arte envolvida, do abstrato ao real, prático e significativo a seu contexto a arte se fez arte aos olhos de seus mundos.

Conclusão

A didática definida como a “arte de ensinar” é necessária para que um ensino e consequentemente aprendizagem significativa aconteça, no contexto da arte-educação é contrário não promover o encontro dessas artes, contribuindo na construção de um fazer artístico na prática incorporando-o a vida do educando.

As experiências vivenciadas a partir do projeto “Artes Viva” se configuraram significativas as aprendizagens dos educandos, o encontro com uma diversidade de artes e diferentes artistas protagonizam ações de construção de conhecimentos, inspiração e encantamento pelo fazer artístico, construindo nas crianças o sentimento da capacidade de produzir arte nos versos do cordel, na imagem capturada, na expressão da pintura, na palha de carnaúba disponível em seus quintais.

A estratégia didática de unir teoria e prática em uma única ação promoveu um resgate da importância de uma disciplina “perdida” na educação básica, frequentemente usada como hora aula complementar sem a devida valorização de sua importância a formação básica do indivíduo.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 26 jun. 2018.

COMÊNIO, J. A. **Didáctica Magna**: Tratado da arte universal de ensinar tudo a todos. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1966.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PAULA, Carlos Alberto de et al. **Arte**. 2. ed. Curitiba: SEED-PR, 2006.